

Discurso proferido na abertura do Congresso, tendo como convidados :

Sra. Prof. Andreia Jorge Silva - Diretora de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde da Direção Geral de Saúde – em representação do Ministério da Saúde

Sra. Enfermeira Ana Rita Cavaco – Bastonária da Ordem Enfermeiros

Sr. Dr. Eduardo Quinta Nova – Em representação da Câmara Municipal de Sintra

Sra. Dra. Susana Ribeiro - Em representação da SPMS

Exmos. convidados , caros colegas,
minhas senhoras e meus senhores:

Em nome da AESOP dou-vos as mais calorosas boas vindas a este congresso nacional que reúne os enfermeiros perioperatórios portugueses e muitos colaboradores e profissionais de saúde.

“O futuro é hoje”!

E porque o Futuro não é amanhã, é HOJE, foi com base em décadas de sedimentação e desenvolvimento da nossa organização, AESOP, que congrega, identifica e fortalece a comunidade dos enfermeiros perioperatórios no País, que chegamos HOJE, à nossa maior encruzilhada.

Reconhecemos já, que estamos: capacitados para cuidar da pessoa em situação perioperatória, em qualquer fase da sua vida (desde antes do seu nascimento até ao post mortem), aptos a garantir a segurança da pessoa e equipa, competentes para gerir e assegurar o controlo dos dispositivos médicos, preparados para evidenciar uma praxis perioperatória congruente com a consciência cirúrgica baseada num sistema de valores ético, agindo sempre em benefício da pessoa, numa cultura de prevenção do risco e controlo da infeção.

E com as nossas competências reconhecidas, aptos a regular esta identidade.

Para quem me segue neste raciocínio reconhece, com facilidade, as competências especializadas que nos identificam, aprovadas já em Assembleia geral da Ordem dos Enfermeiros no passado dia 7 de maio de 2015 e cujo Regulamento está ainda HOJE, 11 de março de 2016, por publicar em Diário da República.

“O futuro é hoje”!

E como estamos a preparar a próxima geração de enfermeiros perioperatórios?

Trazemos nesta geração atual de Enfermeiros Perioperatórios, 30 anos de luta, trabalho, esperas, retrocessos, conquistas e adiamentos para reconhecer o que é evidente. Mas quando precisarmos de ser operados, atrás da máscara, estarão enfermeiros perioperatórios especializados?

Passámos por tutelas, entidades de ensino, organizações profissionais nacionais e internacionais, Ordem dos enfermeiros desde a sua fundação, até este 5º mandato.

Pelo caminho construímos identidade, evidência e documentação que suporta a individualização da especialidade clínica em Enfermagem Perioperatória.

Podemos garantir aos colegas, à tutela e à organização profissional que nos regula em Portugal, que estamos concentrados e proactivos neste percurso infindável, mas esse mesmo retorno esperamos destas organizações – **Conclusão do processo de Reconhecimento e Individualização da especialidade clínica em Enfermagem Perioperatória.**

Caros colegas, não é só este desafio que nos enquadra na profissão e que reforçamos neste encontro:

É fundamental, também, manter viva a coerência da nossa intervenção como profissionais em contexto perioperatório tornando visíveis as nossas competências específicas que desenvolvemos em contexto perioperatório:

- promover efetivamente o reconhecimento do outro e a capacitação da pessoa como ser único, capaz de fomentar a sua autonomia;
- atuar com fundamentação e também com coragem no reconhecimento da vulnerabilidade da pessoa em situação perioperatória;
- ter a responsabilidade do cuidado fundamentado na evidência e nas boas práticas;
- evidenciar uma vigilância antecipatória estando atentos e como nos diz Renae Battié, Presidente da AORN, "com a cabeça onde estão os nossos pés";
- intervir com prudência e gestão de risco, preparando e mantendo um ambiente seguro, quanto à comunicação, à gestão dos cuidados, dos materiais e;
- construir uma consciência cirúrgica no agir, influenciando as boas práticas, cumprindo e fazendo cumprir princípios de assepsia e controlo de infeção.

Como associação urge que os Enfermeiros Perioperatórios possamos estar representados e constituirmos uma voz viva na saúde e na sociedade, estarmos juntos é sermos sócios.

Significa, ainda, participar nos encontros do clube dos Enfermeiros Perioperatórios gestores, participar nos inquéritos de opinião que são lançados, na publicação da revista, na formação e investigação, no reconhecimento do coordenador do PND em cada bloco operatório e dos peritos em áreas de formação.

O programa para estes dias e para os próximos anos será exigente, nada de mais ao que estamos habituados e somos capazes. Comunicar de forma mais clara, será difícil.

"O futuro é hoje"! retomo as palavras de John C. Maxwell. A única opção é apostar no dia de hoje. Hoje é o único tempo que temos. É muito tarde para ontem. E não podemos depender do amanhã."

DESEJAMOS A TODOS UM TRABALHO DE EXCELÊNCIA E DEIXEM UM ESPAÇO DE RE-ENCONTRO NESTES 2 DIAS DE CONGRESSO!

Mercedes Bilbao

Sintra, 11 março 2016